

Sequência didática e o ensino das lutas: uma proposta fundamentada na aprendizagem significativa

Felipe Assis Silva¹; 0000-0002-8076-4785
Ana Paula Cunha Pereira¹; 0000-0002-2121-8469

¹ – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
acunhapereira@gmail.com

Resumo: O presente artigo é um pequeno recorte de uma dissertação de mestrado profissional e tem o objetivo de elucidar o caminho percorrido para a construção de um Produto Educacional (PE), voltado para professores de lutas que atuam em ambientes não formais de ensino. A etapa inicial deste estudo se deu por meio de uma revisão integrativa de literatura com base no seguinte questionamento: até que ponto existem evidências de pesquisas que apresentem metodologias de ensino aplicadas às lutas em ambientes não formais de ensino? Dando seguimento ao processo de investigação, entrevistas abertas foram realizadas com professores de lutas, que também são profissionais de educação física do SESC. Evidências apontaram que estratégias de ensino tradicionais e militaristas continuam sendo as mais utilizadas para o ensino das artes marciais, sendo assim, a fim de romper com a manutenção de um ensino das lutas pautado na tradição arcaica, em anos de práticas, de técnicas específicas e de respostas prontas que promovem sobrecarga de treinamento, especialização precoce e abandono das aulas, idealizamos a construção de uma sequência didática voltada para as artes marciais. As atividades foram pautadas na aprendizagem significativa, alicerçadas pelos teóricos da aprendizagem Antoni Zabala e David Ausubel.

Palavras-chave: Artes Marciais. Ensino. Sequência Didática. Produto Educacional.

INTRODUÇÃO

O processo ensino aprendizagem faz parte de um campo dinâmico da educação e por isso, cada vez mais, exige que os professores invistam em soluções inovadoras. Desta forma, a elaboração de um Produto Educacional (PE) se configura como uma estratégia viável, capaz de integrar teoria e prática de forma eficaz, promovendo a reflexão crítica e a aplicação de conhecimentos adquiridos.

O presente artigo tem o objetivo de elucidar o caminho adotado para a construção do protótipo do PE, que faz parte da dissertação vinculada ao programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA-UniFOA), intitulada “Metodologia aplicada ao ensino de lutas: uma proposta para os profissionais de educação física do SESC”.

As lutas praticadas atualmente não possuem mais o objetivo de sobrevivência e nem de guerra (Paiva, 2015; Rufino; Darido, 2015). Após o fenômeno da esportivização, as lutas assumiram um novo significado para atender um mercado com diferentes personagens como mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência (Antunes, 2016; Rodrigues; Antunes; Almeida, 2017; Terluk; Rocha, 2021).

A etapa inicial deste estudo se deu por meio de uma revisão integrativa de literatura com base no seguinte questionamento: até que ponto existem evidências de pesquisas que apresentem metodologias de ensino aplicadas às lutas em ambientes não formais de ensino?

Os resultados discutidos a partir de 14 artigos selecionados entre 1.219 elencados compreendidos entre os anos de 2012 e 2021, apontaram que estratégias de ensino tradicionais e militaristas continuam sendo as mais utilizadas para o ensino das artes marciais. Contudo, metodologias centradas no aluno, na ludicidade, bem como na discussão referente ao ensino adaptado das lutas para pessoas com deficiência, mesmo que de forma individualizada para competições de alto rendimento, já começam a ser percebidas.

Com base na revisão realizada e a fim de romper com a manutenção de um ensino das lutas pautado na tradição passada de mestre para aluno em anos de práticas, de técnicas específicas e de respostas prontas que promovem sobrecarga de treinamento, especialização precoce e abandono das aulas, idealizamos a construção de uma sequência didática para aulas de artes marciais.

Segundo Zabala (1998), a sequência didática é o conjunto de atividades ordenadas, estruturadas, articuladas e mobilizadas para o aprendizado, que tem um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores quanto pelos alunos.

Por se tratar de uma ferramenta de ensino direcionada à professores de lutas, faixas pretas, formados em educação física, que possuem experiência conhecimento técnico, faz-se necessário dar importância para os conhecimentos prévios para a garantia de uma aprendizagem significativa.

Para compreendermos como a aprendizagem significativa se dá, é preciso conhecer o conceito central da teoria de Ausubel através de Moreira:

...a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação “ancora-se” em conceitos relevantes (subsunçores) preexistentes na estrutura cognitiva. Ou seja, novas ideias, conceitos, proposições podem ser aprendidos significativamente (e retidos), na medida em que outras ideias, conceitos, proposições, relevantes e inclusivos estejam, adequadamente claros e disponíveis, na estrutura cognitiva do indivíduo e funcionem, dessa forma, como ponto de ancoragem às primeiras (2006; p. 15).

Assim, o PE fruto desta dissertação de mestrado, pretende servir de orientação para professores de lutas que atuem em ambientes não formais de ensino, que compreendem as academias, os clubes, as empresas, os condomínios, as associações e organizações não governamentais, considerando também em sua materialidade os programas e projetos sociais. A relevância da elaboração do PE se fundamenta em sua propriedade de transformar as práticas pedagógicas e de engajar educadores e alunos.

MÉTODOS

As etapas seguidas nesta metodologia para elaboração da sequência didática foram aprovadas pelo Comitê de Ética sob número do CAAE 67061723.7.0000.5237.

Adotamos um percurso metodológico baseado em uma abordagem qualitativa, considerando os recortes das falas obtidas durante as entrevistas abertas realizadas com profissionais de Educação Física e lutas do SESC Rio. Para o aprofundamento da discussão entorno das metodologias aplicadas ao ensino das lutas, elaboramos 6 (seis) perguntas que foram direcionadas aos professores de capoeira, jiu-jitsu, judo, karate, tae kwon do e tai chi chuan das unidades do Sesc. Os dados gerados, foram discutidos por meio da análise de conteúdo buscando identificar categorias e padrões emergentes nas respostas.

...a análise de conteúdo visa o conhecimento de variáveis de ordem psicológica, sociológica, histórica etc., por meio de um mecanismo de dedução com base em indicadores reconstruídos a partir de uma amostra de mensagens particulares (Bardin, 1977; p. 44).

Este estudo, organizado, nos deu subsídios para a construção de uma Sequência Didática voltada para as aulas de lutas.

Neste contexto, Antoni Zabala se destaca oferecendo diretrizes claras para a elaboração de sequências didáticas que favorecem a aprendizagem. Ele defende a concepção construtivista, aponta que o processo de ensino não pode se limitar a um único modelo, sugere a adoção de uma diversidade de formas e instrumentos avaliativos capazes de oferecer um diagnóstico mais justo do processo e afirma que o educador deve perceber as dificuldades de cada aluno auxiliando-o a superá-las.

David Ausubel evidencia seus ensinamentos a partir da teoria da aprendizagem significativa. Cognitivista, explica os mecanismos internos de aprendizado que ocorrem na mente humana com relação à estruturação do conhecimento através da incorporação de novas ideias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos conceitos discutidos, apresentamos um módulo da proposta de sequência didática com 3 (três) atividades para aulas de lutas.

Quadro 1 – Elementos do plano de aula a partir da proposta de sequência didática.

Tema	Conteúdos
Ataques com membros superiores em direção ao troco e ao rosto	Técnica de soco Aprimoramento da técnica de soco Velocidade de reação na técnica de soco
Conhecimentos Prévios	Material
Técnicas de soco Técnicas de soco em deslocamento	Bexiga Arcos Bolinhas de borracha (tênis)

Fonte: Os Autores (2024)

Duração da aula: 50 minutos

- Formação inicial e saudação para o início da aula;
- Apresentação do tema e dos objetivos da aula;
- Prática e aprimoramento da técnica do soco;
- Vivência e compreensão de métodos de ensino que fogem ao tradicional;

Descrição das atividades:

Atividade 1

- Os alunos receberão bexigas vazias e precisarão enchê-las e amarrá-las. Em seguida serão desafiados a manter suas bexigas no alto com toques, andando pelo Dojo (espaço de treino), utilizando as mãos (alternadas).
- Seguindo, deverão manter as bexigas no alto com as mãos fechadas (alternadas). O próximo passo prevê a sugestão de utilização da técnica do soco para realizarem a mesma tarefa. O fim da atividade será num espaço reduzido, onde o objetivo será manter as bexigas no alto em colaboração (até que a última caia no chão).

Atividade 2

- Cada aluno receberá um arco e em seguida, deverá se posicionar com os pés afastados (largura dos ombros), segurando o arco com uma das mãos, braço estendido a frente do seu peito e a outra mão na linha da cintura (simulando uma cotovelada para trás). Ao sinal, os alunos deverão trocar a mão que segura o arco.

- Em sequência, os alunos serão desafiados a fazer a mesma ação, porém dando atenção à técnica do soco. Os sinais serão repetidos num menor intervalo de tempo com o intuito de levar os alunos a fazerem os movimentos com mais velocidade.

Atividade 3

- Serão distribuídas bolinhas de borracha (tênis) para todos os alunos. Andando pelo Dojo, os alunos deverão quicar as bolinhas no chão com uma das mãos e pegar com a outra (sempre alternando).

- Parados, com os pés afastados (uma perna pra frente e outra pra trás), os alunos deverão jogar as bolinhas no chão com uma das mãos e pegar com a outra. Em seguida, os alunos irão realizar a mesma ação, porém deverão prestar atenção ao movimento correto da técnica o soco.

Ao término das atividades, os alunos serão reunidos em círculo para comentarem sobre as atividades realizadas, as dificuldades, as impressões e as sugestões para novos desafios.

Avaliação

Este processo não deve ser um momento único, mas sim a observação de todo o desenvolvimento das atividades. É importante a vigília e a análise da participação de todos os alunos, a fim de garantir a aprendizagem dos conteúdos propostos.

De acordo com Zabala (1998), no módulo de sequência didática apresentado acima para as aulas de lutas, podemos verificar que a organização e realização das atividades:

- Permitem determinar os **conhecimentos prévios**;
- Apresentam conteúdos **significativos e funcionais** para meninos e meninas;
- São adequadas ao **nível de desenvolvimento** de cada aluno;
- Possuem desafios que permitem criar **zonas de desenvolvimento proximal** para o aprendiz;
- Provocam **conflito cognitivo** e promovem a **atividade mental**;
- Promovem **atitude favorável** em relação ao aprendiz de novos conteúdos;
- Estimulam a **autoestima** e o **autoconceito** em relação a aprendiz;
- Desenvolvem habilidades relacionadas ao **aprender a aprender**.

Ao observarmos como os conhecimentos são adquiridos, fixados e ressignificados durante as atividades propostas, percebemos um respeito a teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, alicerçada em três conceitos centrais:

Conhecimentos prévios - são entendidos como a base sobre a qual novas informações são incorporadas;

Ancoragem - fixação de novas informações em conhecimentos prévios como estratégia para promover a aprendizagem significativa;

Subsunçores - conceitos existentes na estrutura cognitiva que permitem a ancoragem de novas informações.

CONCLUSÕES

Elaborar um Produto Educacional (PE) dentro de uma dissertação de mestrado profissional oferece a oportunidade de unir teoria e prática, favorecendo assim, o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

A análise das entrevistas abertas e da revisão integrativa de literatura, constatou que, a proposta de sequência didática elaborada neste estudo busca romper com

o modelo tradicional, promovendo um ambiente de aprendizado mais adaptado às necessidades atuais dos alunos.

Ao apresentar um módulo com três atividades de uma sequência didática que integra metodologias inovadoras para o ensino de lutas, este trabalho busca responder às demandas da educação que exigem abordagens mais dinâmicas e inclusivas.

O PE aqui apresentado, alicerçado na fundamentação teórica de autores como Antoni Zabala e David Ausubel, reflete um compromisso com a melhoria da qualidade do ensino, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Marcelo Moreira. A produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate: reflexões e possíveis encaminhamentos. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo. v. 11. n. 63. p. 921-924. Edição Especial. 2016.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

MOREIRA, Marco Antonio. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília, DF. Editora: Universidade de Brasília. 2006.

PAIVA, Leandro. **Olhar Clínico nas Lutas, Artes Marciais e Modalidades de Combate**. São Paulo, SP. OMP, 2015.

RODRIGUES, A. I. C.; ANTUNES, M. M.; ALMEIDA, J. J. G. The perception of school directors in the city of Jaguariúna about combate sports. **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 28, e2809, 2017.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. Análise da prática pedagógica das lutas em contextos não formais de ensino. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**. 23(1):12-23; 2015.

TERLUK, Maria Gorete; ROCHA, Ricelli; Endrigo Ruppel. Metodologias e

estratégias pedagógicas para o ensino das lutas, artes marciais e esportes de combate: uma revisão integrativa. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 19, n. 1, p. 49-54, jan./abr. 2021.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre, RS. ArtMed, 1998.